

#### Produtores de Cachaça de Salinas querem reconhecimento de IG

Os produtores de cachaça de Salinas, na região norte de Minas Gerais, entraram com pedido de Indicação Geográfica no INPI em 22 de dezembro de 2009. A região de Salinas é uma das maiores produtoras de cachaça do Brasil, reunindo cerca de 100 produtores, 50 marcas e mais de cinco milhões de litros a cada ano. Como reflexo do trabalho feito pelo INPI para conscientizar o público sobre a importância da IG, a solicitação de Salinas foi a sexta de brasileiros em 2009, fechando o ano com dez novos pedidos contra cinco no ano anterior. Para ampliar este índice em 2010, o INPI investirá ainda mais na capacitação do público e em novas parcerias com entidades que possam dar suporte aos pedidos de IG.



Entre elas, estão o IBGE, que auxilia na criação de mapas temáticos e de marcos das regiões; o Ministério da Pesca, que desenvolve projetos de IG na Amazônia; e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que tem duas possíveis IGs - as panelas de barro de Goiabeiras (ES) e a renda de Divina Pastora (SE) - publicadas em seu Livro dos Saberes do Brasil. Isso sem contar os parceiros que já trabalham com o INPI, como o Sebrae, a Embrapa, secretarias estaduais e fundações de amparo à pesquisa.

Atualmente, o Brasil possui seis indicações geográficas protegidas: o Vale dos Vinhedos (RS), para o vinho; o Pampa Gaúcho da Campanha Meridional (RS), para a carne; o Cerrado Mineiro (MG), para o café; Paraty (RJ), para a cachaça; o Vale do Sinos (RS), para o couro; e o Vale do Submédio São Francisco (BA/PE) para as uvas e mangas. As Indicações Geográficas são analisadas pela Coordenação-Geral de Outros Registros, vinculada à Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros do INPI.

#### Confira os pedidos feitos em 2009:

- \* Pelotas (RS), para doces
- \* Região do Jalapão (TO), para artesanato em capim dourado
- \* Norte Pioneiro (PR), para café
- \* Paraíba (PB), para algodão colorido
- \* Porto (Portugal), para vinho
- \* Douro (Portugal), para vinho
- \* Região da Costa Negra (CE), para camarão
- \* Região de Salinas (MG), para cachaça
- \* Barbaresco (Itália), para vinho
- \* Barolo (Itália), para vinho

Fonte: <http://www.inpi.gov.br/noticias/produtores-de-cachaca-de-salinas-querem-reconhecimento-de-ig>

Informamos que, por motivo de férias coletivas da Universidade, no período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro não haverá edição deste boletim.

Próxima edição em Março de 2010.

Este resumo quinzenal de notícias é de caráter informativo, sendo que as matérias veiculadas são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC  
Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT  
Av. Independência, 2293, Bloco 12 - Sala 1213  
Universitário - Santa Cruz do Sul/RS  
Fone: (51) 3717-7516 / [nitt@unisc.br](mailto:nitt@unisc.br)  
[www.unisc.br/pesquisa/nitt](http://www.unisc.br/pesquisa/nitt)

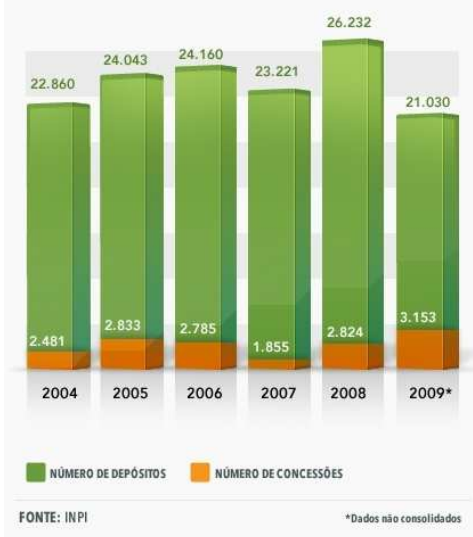
#### INPI deve implementar depósitos de patentes via web

Responsável pela concessão de patentes no Brasil, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) planeja implementar, ainda no primeiro semestre deste ano, o serviço de depósito de patentes pela internet. O objetivo é agilizar o processo, que hoje é considerado extremamente lento por pesquisadores e empresas. "Queremos facilitar a vida do pesquisador e reduzir o trâmite burocrático", diz o presidente do INPI, Jorge Ávila.

A internet já é utilizada no processo de pedido de registro de marcas desde 2006. Hoje, cerca de 70% das solicitações deste tipo são enviadas eletronicamente. Em

2007, o INPI fez um acordo para utilizar como base do programa brasileiro de pedidos de patentes um software do Escritório Europeu de Patentes e, segundo o órgão, somente agora o processo de adaptação do sistema para o Brasil está perto de ser concluído. Além dos serviços pela web, o INPI também vem investindo na ampliação de seu quadro de funcionários. O número de servidores passou de 623 em 2004 para 965 em 2010, um aumento de 54%. Segundo Ávila, a contratação de novos examinadores deve atenuar a demora na concessão de patentes. A meta é reduzir para quatro anos o tempo de espera dos pedidos entregues a partir do final de 2010. "O principal problema foi o acúmulo de pedidos, porque por muitos anos existia uma quantidade pequena de examinadores", afirma. Cerca de 90% dos funcionários do INPI trabalham na sede do instituto, no Rio de Janeiro. O restante está distribuído nos demais Estados do País, que encaminham os pedidos para o Rio. Segundo o órgão, a concentração é necessária para padronizar os procedimentos.

#### NÚMERO DE DEPÓSITOS E CONCESSÕES DE PATENTES NO BRASIL



Fonte:

<http://ultimosegundo.ig.com.br/economia/2010/01/14/inpi+deve+implementar+depositos+de+patentes+via+web++9274223.html>

#### SUGESTÃO DA QUINZENA

##### Estão abertas as inscrições do Curso Geral de Propriedade Intelectual da OMPI

O curso é on-line e abrange os aspectos fundamentais de propriedade intelectual, a saber: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas de fábrica ou de comércio, indicações geográficas, desenhos ou modelos industriais, direitos dos obtentores de variedades vegetais/cultivares, concorrência desleal, e sistemas de registro internacional.

O curso é gratuito e tem duração de 50 horas. As inscrições vão até 18/02/2010 e podem ser feitas diretamente no site [http://www.wipo.int/academy/en/courses/distance\\_learning/catalog/pt/c\\_index.html](http://www.wipo.int/academy/en/courses/distance_learning/catalog/pt/c_index.html).